

**AS CARTAS
AS
7 IGREJAS**

Título: **AS CARTAS AS SETE IGREJAS**

(Traduzido de Concise Bible Dictionary - G.A.Morrish, E.L.Bevir, J.N.Darby e J.A.Trench)

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

AS CARTAS ÀS 7 IGREJAS

Apocalipse 2 e 3

1. ÉFESO - Quando observamos as várias citações a respeito desta igreja, verificamos que houve um declínio gradual: Atos 20:29-30; 1 Coríntios 15:32; 1 Timóteo 1:3; 2 Timóteo 1:15. A característica apontada por Cristo é que ela havia deixado o seu primeiro amor. A perda da sua motivação e do poder de devoção e serviço caracterizam a primeira decadência da igreja, e embora talvez ninguém tivesse observado, isso foi notado pelo Senhor. Ele fala disso como sendo uma queda, e pede que haja arrependimento, caso contrário iria remover o seu castiçal (símbolo de testemunho). Do ponto de vista histórico, Éfeso representa a igreja depois da partida de seu prudente construtor (Paulo, conforme 1 Co 3:10).

2. ESMIRNA - Nada é falado no sentido de uma desaprovação; a igreja está numa época de perseguição e é encorajada por Cristo. A perseguição pode ser usada para tornar manifesto o que é verdadeiro, elevar a alma mais perto do Senhor. Os santos eram exortados a permanecer fiéis até a morte, pois Cristo lhes daria a coroa da vida. Historicamente, esta igreja representa o período de perseguição que aconteceu sob o reinado de Nero. Os "dez dias" do versículo 10 podem representar dez diferentes perseguições, ou se referirem aos dez anos que durou a perseguição feita pelo imperador Diocleciano. De qualquer forma, um tempo determinado de perseguição demonstrava que ela teria um fim.

3. PÉRGAMO - Encontramos aqui indicações claras de que o mal estava sendo permitido. Primeiro por se permitir aqueles que seguiam a doutrina de Balaão, que a levava a um comércio corrupto com o mundo; também haviam aqueles que seguiam a doutrina dos Nicolaítas, a qual o Senhor aborrecia.

Historicamente esta igreja provavelmente representa o período quando o Cristianismo foi adotado pelos poderes deste mundo ("onde está o trono de Satanás"), o que levou milhares de pessoas a se tornarem nominalmente "cristãos", trazendo para o cristianismo elementos pagãos. Satanás alterou sua forma de agir e, a partir de então, os perigos foram diferentes. Mas o Senhor buscava por aqueles que haveriam de vencer.

4. TIATIRA - O mal permitido nesta igreja era sistemático e controlava as pessoas, como é indicado pelo nome da mulher, Jezabel, que se denominava a si mesma "profetiza". O resultado disso foi fornicção moral e idolatria, além do que o sistema produzia "filhos". A atitude do Senhor é severa: Seus "olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao latão reluzente". Um "restante" ou remanescente é notado naquela igreja e a maneira como o Senhor se dirige a eles ("quem tem ouvidos ouça") ocorre, daqui para a frente, sempre depois da promessa ao que vencer, indicando que a partir de então era de se esperar que apenas aqueles que vencessem iriam ter ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas. É dado ainda, na promessa feita ao vencedor, um vislumbre do reino. Historicamente, Tiatira

representa aquela fase da história da igreja na qual a influência de Roma juntamente com sua tirania, mundanismo e corrupção, tornou-se predominante. Não é difícil de identificarmos Jezabel com a grande meretriz dos capítulos 17 a 18 deste mesmo livro.

5. SARDO - Uma sentença bastante clara mostra o caráter desta igreja: "tens nome de que vives e estás morto". Tratava-se de um nome que deveria trazer vida, mas em Sardo estava mortificada com morte espiritual. Houve uma fuga das corrupções de Roma, mas a verdade em seu poder purificador estava perdida. No entanto existiam algumas pessoas que não contaminaram seus vestidos. A vinda do Senhor "como um ladrão" nos faz lembrar do caráter de Sua vinda para o mundo conforme encontramos em 1 Tessalonicenses 5:2. Historicamente Sardo representa o Protestantismo, após este haver perdido seu poder espiritual e se tornado mundano e político.

6. FILADÉLFIA - Nenhum mal é apontado nesta igreja. Cristo Se apresenta como "o que é santo, o que é verdadeiro", e como tendo a chave administrativa; e diz ainda, "tendo pouca força, guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome"... "como guardaste a palavra da Minha paciência". Para eles, somente o Senhor tem um lugar de proeminência, e a igreja é guardada da hora de tribulação que vem sobre toda a Terra. Pode-se dizer que o desenvolvimento histórico da igreja termina em Tiatira e que Filadélfia representa fidelidade unicamente ao Senhor nos últimos dias da história da igreja; fidelidade esta demonstrada por aqueles que estão buscando permanecer moralmente na verdade da igreja.

7. LAODICÉIA - Esta igreja não é caracterizada por algum mal específico nem por alguma prática ou doutrina, mas pelo orgulho de suas possessões e pela sua auto-suficiência,

acompanhada de indiferença a Cristo. Enquanto se vangloria de ser rica e não precisar de coisa alguma, na verdade ela é desgraçada, miserável, pobre, cega e nua. O homem, em sua vontade própria é sua principal característica e Cristo não é levado em conta. Aqui é representada a arrogância do racionalismo e da alta crítica nos últimos dias da igreja sobre a Terra: Cristo está do lado de fora mas continua chamando, batendo à porta para que Lhe seja permitido entrar no coração individual.

(Traduzido de Concise Bible Dictionary - G.A.Morrish, E.L.Bevir, J.N.Darby e J.A.Trench)